

ASYLO DOS EXPOSTOS SAMPAIO VIANNA



Fachada do Asylo dos Expostos (1896)



ASYLO DE EXPOSTOS - Fachada Principal e Asylados

Reprodução fotográfica de Emidio Luisi – Asylo dos Expostos



*Meninos em roda no gramado do Asylo Sampaio Vianna
Sem data e sem autoria*



*Meninos rezando no Asylo dos Expostos
Sem data e sem autoria*

O Asylo Sampaio Vianna ou Asylo dos Expostos

O abandono de crianças é uma prática impossível de precisar seu início. O Asylo Sampaio Vianna começou a funcionar em 02 de Julho de 1896, foi o último dos locais que abrigaram as crianças que eram abandonadas na Roda dos Expostos do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Situado em uma chácara no Pacaembu, o terreno foi deixado de herança para a Santa Casa de São Paulo pelo Sr. João Floriano Wanderley em Janeiro do mesmo ano.

No Asilo, as crianças entravam a partir dos 03 anos e eram assistidas pelas freiras que lhes davam carinho, ensino religioso, o francês e disciplina. Antes de completar esta idade, os bebês pertenciam a Seção de Lactantes que ficava no Hospital Central da Santa Casa. A Santa Casa pagava às Amas de leite cerca de 30 mil Reis mensais, se por ventura as Amas se apegassem à criança e quisessem criá-la, a Santa Casa oferecia um dote a essas mulheres.

A educação escolar era provida pelos externatos da Irmandade: o Colégio São José destinado às meninas e o Colégio Sant'Anna destinado aos meninos. Sendo que muitas das freiras cumpriam o papel de professoras.

Em 1904, a Mesa Administrativa da Santa Casa transfere às Irmãs de São José de Chambéry o controle administrativo do local, entre as Superiores está a Madre Joanna Philomena que ficou no cargo entre 1904 e 1917, ano de sua morte e que em homenagem diante do serviço prestado de intensa dedicação às crianças, recebeu no Cemitério da Consolação um Mausoléu em Memória à Irmandade.

Hoje, no Museu da Santa Casa, há alguns depoimentos de homens e mulheres que foram crianças de "Roda", muitas delas cursaram a universidade e tiveram uma vida plena e feliz. O Asylo Sampaio Vianna ou Asilo dos Expostos está desativado e seu terreno é tombado pelo patrimônio histórico.

Fonte: CARNEIRO, Glauco. O Poder da Misericórdia: A Santa Casa na história de São Paulo. VOL. II - Ascensão e queda do liberalismo, São Paulo, 1986

MESGRAVIS, Laima. A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (1599? – 1884) – Coleção Ciências Humanas VOL.III, Conselho Estadual de Cultura, São Paulo, SP, 1976

Texto: Maria Nazarete de Barros Andrade - Coordenadora do Museu e Capela